

AGRO MERCADO

Florianópolis, Setembro de 2019
Ano 15 - Nº 149

Jornal dos Atacadistas, Produtores e
Transportadores de Hortifrutigranjeiros
da Grande Florianópolis



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



Fiscalização na Ceasa São José visa conferir o cumprimento da Instrução Normativa Conjunta do Mapa e Anvisa n. 02 para o segmento de FLV

Nova legislação de rastreabilidade de frutas e hortaliças já está valendo

É obrigatório em todo o país que os responsáveis pela venda de frutas, legumes e verduras (FLV) forneçam ao consumidor informações padronizadas capazes de identificar a origem no próprio produto ou nas embalagens. **PÁGINA 03**

OVOS CANELA
Hortifrutigranjeiro Canela Ltda.
Deivid Lembeck
(48) 99161-4401
Fone (48) 3246-2169
BR 101 - Km 205 - BOX 102A E 103B
CEASA - São José/SC

Suspensa mudança de horário na Ceasa/SJ

PÁGINA 05

Atacarejo está em alta em Santa Catarina

PÁGINA 07

Ceasa São José comemora 41 anos de atividades

PÁGINA 08

Duas versões do Jornal AgroMercado

No final de julho, ao percorrer a Ceasa São José fui surpreendida por uma informação de que eu, a editora do Jornal AgroMercado, havia "abandonado" o jornal e que outro jornalista estava atuando em meu lugar.

Isso nunca foi verdade! Não tem como sair de um projeto idealizado por jornalistas e sócias da Actum Comunicação, tanto com a AUPC como com a empresa para comercializar os espaços. Cada uma com sua função e trabalhando juntas, o Jornal se consolidou e todas ganharam.

Destacamos também que o Jornal AgroMercado, através da Actum Comunicação, vai continuar circulando mensalmente com sua linha editorial imparcial e independente de lideranças e ideologias institucionais ou políticas. Ou seja, vamos continuar a divulgar as reivindicações e o potencial do maior ponto de vendas de hortifrutigranjeiros de SC.

O apoio e a colaboração de todos serão fundamentais para manter e fortalecer o principal veículo de comunicação da Ceasa São José.

Na parceria todos ganham

Desde a primeira edição do Jornal AgroMercado foi anunciado com destaque a parceria da Actum Comunicação, tanto com a AUPC como com a empresa para comercializar os espaços. Cada uma com sua função e trabalhando juntas, o Jornal se consolidou e todas ganharam.

Após 15 anos de parceria, a proprietária da empresa de marketing, responsável pela comercialização dos espaços publicitários, "resolveu" romper essa parceria e veiculou edições do Jornal AgroMercado sem a participação da Actum Comunicação.

Essas edições obedeceram a sequência (Ano 15 - Edição 149 e 150), copiaram a logomarca, o projeto gráfico e os anúncios do Jornal. Infelizmente, esse impasse será resolvido na justiça e as providências cabíveis já estão em andamento. Pode demorar um pouco, mas tudo se resolve.

Destaco que a concorrência sempre é saudável e que no mercado há espaço para todos. Mas, para isso é necessário elaborar seu próprio produto e começar na edição 01.



A Actum não reconhece as edições 149 e 150 veiculadas, assim seguimos com a nossa numeração.

Reconhecemos nossas falhas, mas estamos buscando reestruturar a área comercial, firmar novas parcerias e garantir a continuidade deste projeto.

Lamentamos muito essa situação extremamente desagradável que foi exposta aos nossos parceiros, clientes e leitores. Nos comprometemos em resolver o mais breve possível.

Gertrudes L. Hoffmann
 Editora/Jornalista
 Actum /Jornal AgroMercado

ATACADISTAS DA CEASA/SJ

PAVILHÃO A		TELEFONE
LANCHONETE DA PEDRA	LANCHES	3343-9848
DAM SIO PAULI	FRIOS	98406-5963
MAURI ALTHOFF	FRIOS	99607-1000
JOS A. MAYER	FRIOS	99983-8412
MACHADO	BANANA	3258-0409
OVOS CANELA	OVOS / ARROZ	3246-2169
CEREALESTAJUNCKES	FEIJÃO	99980-1956
TIMB	AMENDOIM / DOCE	3263-7676
DENI ASSING	BATATA	
CLAUDINEI	HORTIFRUTIS	99166-5113
CONSLAP	BANANA	99983-5328
CRISFOLSTER	HORTALIAS	99602-7978
SARETTO	BANANA	99146-7200
MARIAN		99615-9458
ALDO AMARAL	F L V	3246-1409
PINGA	BATATA	3346-4216
SAUL FIRMO	BATATA	3258-2609
ALDAMI	TOMATE	99982-5105
PICO BANANA	BANANA	3246-2574
IRMOS SCHMITT	CENOURA	3246-2352
ADRI	VERDURAS	3257-8371
EVA DE CAMPOS	F L V	3243-4583
PAULO SEBOLD	LARANJA	3246-3182
LECO	BANANA	3272-0559
S TIOSOZA	VERDURAS	3272-1323
F & M	MELANCIA	3258-9364
UNIÃO	MAMÃO	3246-1522

PAVILHÃO B		TELEFONE
CEBOLASSC	LARANJA	3047-4612
ALMIR	ABACAXI	3246-3277
COM. DE VERDURAS NENEN	VERDURAS	3245-5022
PADARIA AMANDA	FRUTAS DIVERSAS	3034-6029
AVELINO ASSING	F L V	99629-0197
AIRTON SCHWAMBACH	FRUTAS	99992-7562
BASCHIROTTI	CITRUS	99935-7632
MAZINHO	FRUTAS	99611-5437
ASSISLOHN	MAIÃO	99983-8349
VALDELI	BATATA	3346-1500
SIO JOS	F L V	3346-3693
SUL BRASIL	CENOURA	3346-0868
MANO	BANANA	3246-2988
RESTAURANTE TRIANGULO		98424-4771

PAVILHÃO C		TELEFONE
CASA DAS EMBALAGENS	EMBALAGENS	3246-0992
SIO JOS	COCO SECO	3346-9593
COM. FRUTAS SACHET	MAIÃO	3246-6593
PAULISUL	F L V	3346-5966
PAULISTA	CITRUS	3246-0025
DILVANELOCK	TOMATE	99971-9231
HOFFMANN	MAMÃO	3246-8100
FRUTAS F N	FRUTAS	3346-6757
FRIOLAR	OVOS	3246-1754
CANTU	F L V	3346-6467
M & K HORTIFRUTIS	F L V	99149-7644
THIAGO	F L V	

PAVILHÃO D		TELEFONE
NEI	MELANCIA	3246-3386
IRMOS MARINO	FRUTAS / VERD	3034-0490
MAKA	FRUTAS / VERD	3346-5841
DAURI DUESMANN	FRUTAS / VERD	3242-5334
BASCHIROTTI	ABACAXI / FRUTAS	3246-3964
UNIÃO	MAMÃO	3246-5232
HAUSMANN	VERDURAS	99155-9194
FLORESTA	LARANJA	3246-3157
RIO DO CEDRO	BANANA	3346-3226
WEISS	TOMATE	3246-4658
TAXINHA	VERDURAS	99621-8050
CLEIDINHO	ABACAXI	98406-1572
EMBALADEIRA AVELINO ASSING	LARANJA	99629-0197
CANTU	F L V	2106-4400

PAVILHÃO E		TELEFONE
DJECKSON	SECOS / ARROZ	3257-7744
FERRUGEM	TOMATE	3246-1306
PRIMALTA	FRUTAS	3246-7427
BINO	ABACAXI	3246-8024
FRUTAS CHRIS	BATATA	3346-2483
ZERIMAR	CEBOLA	99982-4968
LOCH	BATATA	3246-0024
GAZZONI	MAMÃO / BANANA	3257-7153
BEIRA RIO	MAIÃO	3346-6525
R R JOVINO PETRY	MELANCIA	99113-2367
RUBENS	FLV	9122-2121
FRANCISCO PETRY	MELANCIA	3257-9476
PETRY	BATATA	3348-5442
GRANJA KASULKE	OVOS	3258-5134
ELSON IHAN	FEIJÃO	3246-8896
CARECA	ALHO / OVO	3246-9888
PIONEIRASUL	EMBALADEIRA	3246-8209
EDINHO	TOMATES	99981-1391
R F BATATAS		
TITO	TOMATE	3245-9073
PITANGUEIRA	ALHO	99983-0142
GILBANANAS		98471-2274
BASTÃO	MAIÃO	99969-0297
SCHIEDT	F L V	99952-0752
MEYER	TOMATE	99919-7698

PAVILHÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR		TELEFONE
SC HORTIFRUTIS	F L V	99126-4660
PROCAMPO	F L V	99156-0609
D CIO PADARIA	SALGADOS	99982-9925
MEGA SUL	F L V	99658-3380
V T - VOLNEY E TEREZINHA	CEBOLA	99146-8757
FENIX FRUTAS	MAIÃO	99819-3875
GUAS MORNAS		99621-6133
J E J	CEBOLA	98441-2020
BOEING		98476-7489
FRUTYSAN	MAMÃO	3246-0489
TIJUCAS / NELSON	FEIJÃO	3346-2194
VOLNEY ELI	FEIJÃO	99983-8386
V VALDEMIRO LEOP. LEAL	FEIJÃO	99961-3355
BONAZELLE	FRUTAS	99101-7152
CLEIDENRGESSER	HORTALIAS	98817-0450
CEREALESTAJUNCKES	CEBOLAS	99192-0418
CIP	BANANA	98824-0526
DION SIOKCH	VERDURAS	99981-2033
SINDICATOS TRABALHADORES RURAIS DE SIO JOS		3346-6099

FAÇA BONS NEGÓCIOS! INVISTA EM COMUNICAÇÃO

A Actum Comunicação foi criada em novembro de 2002 com o objetivo de estabelecer um canal de comunicação entre empresa e seu público alvo: imprensa, funcionários, clientes, fornecedores, associados, entre outros. Atua principalmente no desenvolvimento de projetos editoriais e comerciais nos mais variados temas e assuntos.

Possui estrutura própria para planejar e executar projetos editoriais e comerciais nos mais variados temas e assuntos. Possui estrutura própria para planejar e executar projetos editoriais e comerciais nos mais variados temas e assuntos.



(48) 3348-2844
 99111-8524
 actumsc@terra.com.br



Nova legislação da rastreabilidade de FLV já está valendo

Objetivo é que frutas, legumes e verduras tenham resíduos abaixo ou igual ao limite máximo permitido

Fiscais do Ministério da Agricultura de SC (Mapa) e da Cidasc estão realizando visitas na Ceasa/SJ na primeira semana de cada mês. Objetivo é orientar e conferir o cumprimento da Instrução Normativa Conjunta do Mapa e Anvisa n. 02, para o segmento de frutas, legumes e verduras (FLV). O grupo percorreu boxes, pavilhões da Pedra e junto a portaria para verificar os rótulos nas caixas e embalagens e os dados nas notas fiscais.

Além da identificação de origem e do Caderno de Campo, no qual o produtor faz os registros de todos os insumos utilizados, também passou a ser cobrado o cadastro de quem vende as frutas e verduras. A identificação de origem dos vegetais é requisito obrigatório para quem quer comercializar produtos na Ceasa-SC.

Na ocasião, os fiscais confirmaram que grande parte dos produtos expostos já possuem o rótulo de identificação de origem. É que o pessoal da Gerência de Mercado da Ceasa/SJ já estava orientando os produtores e atacadistas quanto as formas de atender a nova legislação e a evitarem notificações.

Segundo o engenheiro agrônomo da Ceasa, André Martins de Medeiros, ainda há muitas dúvidas junto aos produtores sobre como e onde imprimir os

rótulos. "Procuramos orientar sobre a importância de cumprir a norma, como fazer, as informações que devem constar e onde podem imprimir os rótulos".

Profissionais da Epagri e da Cidasc estão dando suporte ao produtor, com informações sobre a nova norma, rótulos ou ajuda para cadastrar seus produtos no e-Origem junto aos respectivos municípios. Empresas como a Frutag e Paripassu também oferecem orientação. Já, a fiscalização no varejo está sendo realizada pela Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A Ceasa São José é referência nacional no rastreamento de FLV. Desde 2010, são realizadas coletas mensais de 10 produtos para análise de resíduos de agrotóxicos.

Para reforçar esse comprometimento, a AUPC e Ceasa-SC assinaram um Termo de Cooperação em conjunto com outras 30 entidades em julho/16. Essa parceria garantiu as melhores condições de sanidade de alimentos aos consumidores intensificando o rastreamento.

Além disso, Santa Catarina oferece o e-Origem, uma ferramenta gratuita para que os agricultores comprovem a procedência da produção e atendam às exigências legais.



O fornecedor ou detentor dos produtos é responsável pelo rótulo que deve estar em lugar de destaque contendo, no mínimo, o nome ou identificação do produto e o local de produção

NORMA DO MAPA E ANVISA

Desde 8 de agosto/18, passou a ser obrigatório em todo o país que produtores, atacadistas, supermercados ou responsáveis pela venda de vegetais frescos forneçam ao consumidor informações padronizadas capazes de identificar o produtor ou responsável no próprio produto ou nas caixas, sacarias e outras embalagens.

A identificação pode ser através de etiquetas, QR Code e código de barras que devem ser colocados em lugar de destaque, contendo, no mínimo, o nome ou identificação do produto e o local de produção (município, região ou estado). Objetivo é assegurar ao consumidor produtos vegetais sem irregularidades no uso de agrotóxicos.

Para alguns vegetais a norma já está valendo e, para outros, ainda tem um prazo para ser aplicada:

- ▶ Desde 07/08/18: citros, maçã, uva, batata, alface, repolho, tomate e pepino.
- ▶ Desde 03/02/19: melão, morango, coco, goiaba, caqui, mamão, banana, manga, cenoura, batata doce, beterraba, cebola, alho, couve, agrião, almeirão, brócolis, chicória, couve-flor, pimentão, abóbora e abobrinha.
- ▶ A partir de 01/08/20: abacate, abacaxi, anonáceas, cacau, caju, cupuaçu, kiwi, maracujá, melancia, romã, açaí, acerola, amora, ameixa, carambola, figo, framboesa, marmelo, nectarina, nêspera, pêssego, pitanga, pera, mirtilo, cará, gengibre, inhame, mandioca, mandioquinha-salsa, nabo, rabanete, batata yacon, couve chinesa, couve-de-bruxelas, espinafre, rúcula, alho-poró, cebolinha, coentro, manjeriço, salsa, erva-doce, alecrim, estragão, manjerona, sálvia, hortelã, orégano, mostarda, acelga, repolho, couve, aipo, aspargos, berinjela, chuchu, jiló, maxixe, pimenta e quiabo.



"Tive ajuda da Epagri para o rótulo. Imprimi direto na gráfica. Depois só coloco carimbo e a data. Sai mais barato"

EDUARDO PEDRO DE SOUZA

PRODUTOR DE SANTO AMARO



"As vezes ainda esquecemos de colocar nas caixas. Mas, a fiscalização está mais forte, não deixa esquecer"

CLAUDIR E VANDERLEIA PRATES MULLER

PRODUTORES DE RANCHO QUEIMADO

Tempo de aproveitar as frutas e verduras da Primavera

Frutas da estação são sempre as melhores opções, pois além de mais saborosas, acumulam mais nutrientes e são mais baratas

A estação das flores traz também uma grande variedade de frutas, legumes e verduras para saborear, alimentar e cuidar da saúde. Aproveite para consumir esses alimentos da época, pois são mais nutritivos, frescos e saborosos.

Entre as frutas temos o abacaxi, acerola, nêspera, amora, banana nanica, banana prata, caju, castanha, coco verde, framboesa, jabuticaba, laranja pera, lichia, maçã fugi, mamão havaí, manga, maracujá, melancia, melão, nectarina, nozes e pêssego.

No segmento legumes, temos a abóbora,

abobrinha italiana, alcachofra, berinjela, cenoura, nabo, pepino japonês, pimentão amarelo, tomate e vagem. Também tem o alho poró, almeirão, aspargos, brócolis, couve bruxelas, endívias, espinafre, mostarda e rúcula.

Dar preferência às frutas da estação é sempre a melhor opção, pois além de acumular mais nutrientes, são mais baratas. Tudo isso devido à maturação que é realizada naturalmente e a menor utilização de agrotóxicos em seus cultivos.

Você pode encontrar essas e outras frutas, legumes e vegetais na Ceasa São José.



Decreto abre caminho para privatização da Ceagesp

A Ceagesp, que atua como um elo na distribuição de alimentos em todo o país foi incluída no Programa Nacional de Desestatização (PND), segundo decreto publicado no Diário Oficial, de 07 de outubro/19. A Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de SP é uma estatal vinculada ao Ministério da Agricultura (Mapa), teve sua desestatização recomendada em setembro pelo Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), secretaria que promove estudos sobre privatizações.

Cerca de 30% de tudo que é comercializado nas centrais de abastecimento do Brasil passa pela Ceagesp, segundo dados divulgados em maio, na oca-

sião em que a empresa completou 50 anos de atuação. Na Grande São Paulo, onde está sediada, a Ceagesp está envolvida na distribuição de 60% de tudo que é consumido em hortícolas e pescados.

De acordo com o PPI, a Ceagesp apresentou prejuízos nos últimos três anos: 15 milhões de reais em 2016, 17,5 milhões de reais em 2017 e 9 milhões de reais em 2018.

Apesar da importância estratégica, o Estado brasileiro (representado aqui pelos governos federal e estadual), caminha a passos largos para abrir mão não só da companhia, mas também do controle sobre o abastecimento da população.



JORNAL AGROMERCADO ESTÁ NO FACEBOOK

As últimas edições, notícias, muitas fotos e dicas sobre frutas e hortaliças estão disponíveis na página do Jornal Agromercado no Facebook. Faça uma visita! Curta!

Damásio
FRIOS E DEFUMADOS PAULI
Fone: 8406-5963 / Box 02



MORTADELA - TORRESMO - SALAME
LINGUIÇA - COSTELA - CHARQUE

WEISS
HORTIGRANJEIROS



(48) 3246-4658 / 9982-4015
Ceasa - Box 419/420 - Barreiros - São José

Sul Brasil
Comércio de Hortifrutigranjeiros Ltda.



Pav. B - Box 216
sul.brasil.comercio@ig.com.br
(48) 3346-0868
3272-0023

Alexandre Meyer & Cia Ltda
Comércio de Frutas e Verduras



(48) 9919-7698 / 9652-0303 / 3245-1367
alexandre-meyer16@hotmail.com
Ceasa São José/SC - Box 536 a 538

CEASA SC | BOX 515

RODRIGO 48 9113.2367
RUBENS 48 9115.7374

RR &
melancias e abóboras



Comércio de Verduras

Dionísio Koch



(48) 99981-2033 / Ceasa 3272-0317
Rod. BR 101 - Km 205 - Ceasa - Box 705/706
Rua Geral de Rachadel - Antônio Carlos/SC

COMÉRCIO E TRANSPORTE DE
FRUTAS E VERDURAS PETRY LTDA.
GHIGO PETRY

PETRY

REI DA MELÂNCIA

BOX 518



(48) 3257-9476 / 9872-9291 / 3258-7161 / 9617-8998

Suspensa mudança de horário na Ceasa/SJ

Mudança experimental foi rejeitada por boxistas e produtores

A diretoria da Ceasa-SC emitiu comunicado suspendendo temporariamente qualquer mudança de horário na Ceasa São José, em 29 de julho/19. Isso porque as negociações não evoluíram como foi previsto nas reuniões.

O comunicado foi uma resposta as inúmeras reclamações que pipocaram entre os atacadistas e compradores após a divulgação conjunta da diretoria da Ceasa e AUPC sobre um acordo de troca de horário experimental que deveria ocorrer já em setembro e outubro/19.

Nessa troca de horário, as entregas seriam realizadas a partir das 10h30. Outra polêmica foi que a entrada dos produtores seria às 8h e os boxistas em qualquer horário. Já os



Quando passou para o período da tarde, eu fui contra. Mas, agora estamos adaptados.

Pela manhã, preciso ficar no sacolão.

Tem que continuar como está.

LAURO JOSÉ MÜLLER

SACOLÃO EM SÃO JOSÉ, CLIENTE DESDE 1997

compradores entrariam às 9h.

A notícia surpreendeu permissionários e compradores e a reação negativa foi imediata diante das implicações decorrentes de uma mudança experimental. Vários atacadistas afirmaram que ninguém mais se entendia e que a Ceasa virou uma torre de babel, já que ninguém queria esse horário, entre outros argumentos. Veja quadro abaixo:

É que parte dos permissionários esperam que a Ceasa volte a funcionar pela manhã, entre 6 e 8hs. Depois disso, é inviável.

Mudança não agradou

Após essa proposta, a opinião que predomina é de que o horário deve ficar como está. Essa é também a vontade do comprador Vilmar Macedo, do Supermercado Alvorada. "Hoje está bem tranquilo. Não conheço nenhum comprador de Lages que quer mudar para a manhã. Saio 8h, não passo sono na estrada e não preciso dormir na Ceasa. Se mudar, prefiro abastecer em Curitiba."

Segundo o presidente da Ceasa-SC, José Angelo Di Foggi, estão sendo realizadas reuniões sobre o tema. Mas, adiantou que qualquer mudança na Ceasa será realizada junto com a Secretaria da Agricultura e visando o bem comum de todos, principalmente priorizando o agricultor familiar ou pequeno produtor.

Já o presidente da AUPC, Pedro Garcia, afirma que a reivindicação



"Acho melhor começar pela manhã, porque poderíamos voltar mais cedo"

ANDERSON BERLIM

SUPERMERCADO DE LUIZ ALVES, CLIENTE DESDE 2005

para mudança do horário continua. Mas, para entrada às 7h e a entrega das mercadorias no máximo 8h.

Após seis anos no período da tarde, em maio/19, a Associação dos atacadistas (AUPC) realizou nova consulta para avaliar qual o melhor horário para iniciar a comercialização. As opções apresentadas foram continuar como está (14h) ou iniciar em horário comercial (7 ou 8h). A maioria optou funcionar pela manhã alegando queda nas vendas.

O resultado dessa consulta foi apresentado ao Secretário da Agricultura e diretoria da Ceasa, que deliberou realizar um estudo do fluxo de veículos para avaliar problemas com congestionamentos do trânsito e com a vizinhança devido ao barulho.

Acreditando ter uma demanda da maioria dos permissionários, o secretário da Agricultura, Ricardo Gouvêa, aprovou a proposta de realizar uma experiência por dois meses. Como gerou muitas críticas, suspendeu qualquer mudança de horário na Ceasa São José.

MP- SC DETERMINOU MUDANÇA DO HORÁRIO EM 2013

Em 2013, várias denúncias da vizinhança da Ceasa São José sobre o barulho na madrugada motivou o Ministério Público de São José a propor o Termo de Ajuste de Conduta para mudar o horário. Assim, em 03 de junho/13, ficou definido que a comercialização seria no período da tarde, mantendo o horário na madrugada na segunda-feira.

Na época a decisão imposta foi muito criticada. Porém, o mercado se adaptou. Foram muitos os benefícios apontados pelos boxistas, produtores rurais e compradores. Desde o aumento de novos clientes no atacarejo, mais tempo livre para lazer e família, menos custos com luz e adicional noturno. Além de não trabalhar mais aos sábados, também conquistaram qualidade de vida, mais saúde e segurança.

Unificação foi três anos depois

Em 06 de novembro/16, o horário na segunda-feira foi unificado para às 14h, acabando de vez com o trabalho na madrugada.

A decisão foi divulgada após o resultado de uma consulta realizada pela Ceasa-SC sobre a mudança do horário junto aos boxistas e produtores rurais onde a maioria preferia o período da tarde.

Esse resultado comprovou as duas consultas anteriores realizadas pela Associação dos atacadistas (AUPC), onde a maioria também optou em unificar o horário de funcionamento.

Na ocasião, a diretoria da Ceasa também esteve reunida com dirigentes de supermercados para assegurar que não seriam prejudicados. Na ocasião, todos se mostraram favoráveis e aceitaram bem a mudança.

ARGUMENTOS LEVANTADOS PELOS ATACADISTAS SOBRE O HORÁRIO, OS MAIS RELATADOS FORAM QUE:

- Ninguém sabe o que quer;
- Cada um puxa para o seu bolso;
- O comércio não é laboratório para experiências;
- Que as empresas/box não cumprem as regras e o horário da Ceasa;
- Se iniciar às 7h, terá box abrindo às 3h;
- Se não for iniciar as entregas até 8h é melhor continuar como está;
- Que se for começar 7h, logo estariam na madrugada de novo;
- Que precisam organizar e preparar a mercadoria mais cedo e o tempo é pouco;
- O horário da manhã só vai ajudar os atravessadores e prejudicar o atacarejo;

- Teria que ter funcionário em dois turnos e vai gerar mais gastos com alimentação;
- No verão, o sol é quente igual às 10h ou 14h para dificultar as entregas;
- O entregador estaria trabalhando na hora de almoçar;
- Funcionários e compradores já estão adaptados nesse horário;
- Que mudar o horário não vai adiantar se o atacadista não se adaptar ao mercado, adotando novas tecnologias para vender (whatsapp, aplicativos, etc);
- Mudar o horário não vai mais trazer os grandes supermercados;
- Falta de estrutura na Ceasa afastou

- algumas redes de supermercados;
- Que é preciso divulgar mais o trabalho da Ceasa para atrair mais compradores;
- O atual horário não foi divulgado na imprensa;
- Que aumentou muito o número das empresas concorrentes na Ceasa;
- No período da tarde conquistaram melhor qualidade de vida e saúde;
- Pela manhã, vai ter comprador dormindo na Ceasa de novo;
- Vai gerar muito congestionamento na redondeza da Ceasa;
- Que é preciso realizar mais pesquisas junto a compradores e permissionários;

HUMOR

O PAPA E O NEGÃO

O Papa chegou ao Brasil em missão não oficial e estava atrasado para um compromisso. Alugou a limusine do Negão, apelido do motorista negro. Só que ele não passava dos 80 Km/h nem a pau! Impaciente, Sua Santidade pedia para ir mais rápido:

- Não posso. Dá multa, dá pontos na minha carteira!

E continuava nos 80 km/h. O Papa, desesperado, disse então para ele passar para o banco de trás e assumiu a direção. O Papa foi dirigindo a limusine a 150 km/h. Logo, foi parado por um policial. Este, quando viu quem era, resolveu passar um rádio para o chefe:

- Chefe, peguei um cara importante voando na Dutra e não sei o que fazer!
 - Quem é... Um senador?? - perguntou
 - Não chefe, é mais importante.
 - Então, é um governador?! Um juiz?!

- Que nada, é mais importante ainda...
 - O presidente?
 - É mais importante ainda...
 - Puta que pariu, então é o Papa!!
 - Que nada chefe, o Papa é apenas o motorista dele, acho que ele é o São Benedito!!!

- O presidente?
 - É mais importante ainda...
 - Puta que pariu, então é o Papa!!
 - Que nada chefe, o Papa é apenas o motorista dele, acho que ele é o São Benedito!!!

- O presidente?
 - É mais importante ainda...
 - Puta que pariu, então é o Papa!!
 - Que nada chefe, o Papa é apenas o motorista dele, acho que ele é o São Benedito!!!

BEBER COM RESPONSABILIDADE

O Chico foi levado ao médico depois de beber muito e passar mal. O médico pergunta irritado:

- Seu Chico, você sabe o que é beber com responsabilidade???

Após alguns segundos pensando, pensando, Chico responde:

- Não derramar??

BATATA ASSANDO

O Manuel chega em casa e diz para a esposa:

- Maria, acho que o vizinho está fazendo almoço para mim!

- Ora, por quê

- É que ele passou ao meu lado e disse: Sua batata está assando!



A ENXURRADA

Joaquim olha a chuva e fala para a esposa:

- Tomara que a chuva continue bem forte e que a enxurrada carregue todos os cornos dessa cidade!

- Más Joaquim! Não fales isto! Lembre-se que você não sabe nadar!.. disse Maria.

NUDES NO WHATSAPP



Ceasa tem novo presidente

Desde agosto/19, o empresário José Angelo Di Foggi é o novo presidente da Ceasa-SC. Nascido em São Paulo, tem formação em Contabilidade e Administração de Empresas. Desenvolveu carreira em diversas áreas do setor privado, com destaque para os setores de contabilidade, crédito e cobrança e gestão de pessoas. Há 20 anos em Florianópolis como empresário, atuou na gestão empresarial de vários segmentos.

Recebeu indicação técnica para a Ceasa-SC onde seguirá as diretrizes do atual Governo e da Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural, com o objetivo de contribuir para desenvolvimento do agronegócio no estado.

PRECISO DE UM LAR.

ME ADOTA!!



Lindo e carinhoso viralatas procura um dono de raça!
 Mix de Beagle, Porte M, 8 meses, Macho, Castrado.

WhatsApp (48) 99111-8524

AGRO
MERCADO

agromercado.sc@terra.com.br
 facebook/jornalagromercado
 Site: jornalagromercado.com

Jornal dos Atacadistas, Produtores e Transportadores de Hortifrutigranjeiros e das Agroindústrias de Santa Catarina - Ceasa/SJ

EDITORA/JORNALISTA RESPONSÁVEL

Gertrudes Luersen Hoffmann
 DRT-PR 3375

Fones/wspapp:
 (48) 99111 - 8524
 3348 - 2844

DEPARTAMENTO DE MARKETING

agromercado.sc@terra.com.br
 (48) 99111-8524

actum
 Comunicação

Actum Comunicação Ltda
 CNPJ 05.466.112/0001-56
 R. Dib Cheren, 2804 - Florianópolis/SC
 actumsc@terra.com.br

TIRAGEM: 3 mil exemplares
 GRÁFICA: Blumen
 DIAGRAMAÇÃO: Ronaldo Ferro

Atacarejo está em alta em Santa Catarina

Mais de 20 lojas foram abertas desde o ano passado em SC

A mudança no comportamento do consumidor continua alavancando o segmento atacarejo no país. A causa é a crise econômica que fez o brasileiro mudar a rotina de compras básicas. Atentos as essas mudanças do mercado, cada vez mais supermercadistas estão ingressando no atacarejo que não para de ganhar força. São mais de 500 lojas espalhadas por todo o país, com faturamento anual que ultrapassa os 80 bilhões de reais.

Com forte ascensão na crise, o atacarejo teve impulso de avanço de quase 13% nas vendas contra uma queda de 6,4% dos hipermercados, segundo um estudo realizado pela empresa de inteligência de mercado Nielsen, em 2018. A razão do sucesso é simples: num atacarejo, o consumidor gasta 6% menos e leva 15% de itens a mais, em média, do que no super ou hipermercado.

Em Santa Catarina não é diferente. Várias redes abriram unidades neste formato. Para ter uma ideia, desde o ano passado já foram inauguradas mais de 20 lojas em todas as regiões do Estado. A lista inclui bandeiras como Fort, Komprão, Atacadão/Carrefour, Top/Preceiro, Combo/Giassi, Líder, Catarinão/Nardelli, Via Atacadista e Brasil Atacadista. Algumas delas fizeram sua estreia no mercado recentemente, caso do Combo/Giassi e a rede Top/Preceiro. Ambas planejam inaugurar outras lojas ainda este ano.

Segmento une as compras de atacado e varejo

Para aumentar a participação no formato atacarejo, o Walmart Brasil está realizando mudanças e deve converter 10 lojas de hipermercados para Maxi Atacado.

O Grupo Koch, que ingressou para o segmento de atacarejo em 2016 com a marca Komprão Koch Atacadista, inaugurou sua 9ª loja do atacarejo, em setembro/19, no município de Penha. Até o final deste ano, pretende inaugurar outras cinco lojas em SC. "Nós es-

tamos sempre com o olhar atento às mudanças de comportamento do público. Em meio à crise econômica, os consumidores buscam novas formas de comprar", afirma o presidente da rede, José Evaldo Koch.

Seguindo o plano de forte expansão, o grupo do Fort Atacadista inaugurou cinco lojas em Santa Catarina, em 2018. Este ano já inaugurou outras quatro: em Barra Velha, Itajaí, Biguaçu e reinaugurou a loja de Palhoça. Até o fim deste ano, deverá inaugurar outras lojas em Balneário Camboriú, Blumenau, Lages e Navegantes. Para 2020, o Fort deve ter um total de mais de 50 lojas, mais da metade em municípios catarinenses.

A rede Grupo Mundial Mix também inaugurou em setembro/19 sua quarta loja da marca Brasil Atacadista, em Florianópolis. A rede pretende inaugurar outras duas, em Palhoça e São José. Já a rede Líder Atacadista também segue com seu plano de expansão com planos de abrir loja em Criciúma. Em 2018, inaugurou sua 6ª loja em Orleans.

A Rede Passarela Supermercados/Concórdia, inaugurou em 2018 sua terceira loja de atacarejo, Via Atacadista, em Curitibaanos.

Atacarejo na Ceasa/SJ

Nos últimos anos, aumentou muito a procura por produtos no atacarejo na Ceasa São José. Principalmente por restaurantes, lanchonetes e pizzarias.

Muitos boxistas perceberam esse mercado e passaram a vender meia caixa de vários produtos para atrair esses compradores. Na Pedra, as ofertas no atacarejo predominam com mais diversidade.

São muitos produtos que podem ser adquiridos em menor quantidade, como os verdinhos que são comercializados por unidades (alface, couve mineira, brócolis, agrião, tempero verde, entre outros). Também há licores, biscoitos, doces, frios, pães, ovos, melancia, conservas, entre inúmeros outros.



Grupo Koch inaugura supermercado em Penha em setembro/19 e projeta mais cinco lojas este ano. Até o final do ano pretende fechar com 12 unidades do Komprão Koch Atacadista



A rede Brasil Atacadista inaugurou sua quarta loja em Florianópolis, em setembro/19. A rede pretende inaugurar outras duas, em Palhoça e São José



Em 2019, o Fort Atacadista já inaugurou quatro lojas: Barra Velha, Itajaí, Biguaçu e reinaugurou a loja de Palhoça. Até o fim do ano, deverá inaugurar outras lojas em Balneário Camboriú, Blumenau, Lages e Navegantes

Vale a pena conferir os produtos no atacarejo da Ceasa/SJ



EDP COMÉRCIO DE FRUTAS E VERDURAS LTDA.
HAUSMANN

(48) 99136-9194 99155-9194
guilhermehausmannme@hotmail.com
BR 101 - Km 205 - BOX 417/418

MasterDraw
PERSONALIZADOS
BRINDES
CANETAS • LONG DRINK
• COPOS CALDERETA
(48) 99942-8660


GAZZONI
COMÉRCIO DE FRUTAS
FONE: (48) 3257-7153
99117-7153 / 9969-0668
gazzonibox@yahoo.com.br
BOX 510 e 511 - CEASA - SÃO JOSÉ/SC

ANUNCIE
(48) 3348-2844
99111-8524
AGROMERCADO.SC@TERRA.COM.BR
ACTUMSC@TERRA.COM.BR

Ceasa São José comemora 43 anos de fundação

A Ceasa-SC - Central de Abastecimento de SC, fundada em 19 de outubro de 1976, começou a funcionar realmente apenas em 1978. Assim, comemoramos 43 anos de fundação e 41 de atividades

São mais de quatro décadas ofertando produtos frescos, com qualidade, diversidade e bons preços

Em 19 de outubro, a Ceasa-SC comemora 43 anos de fundação e 41 anos de atividades. São mais de quatro décadas enfrentando o desafio diário de ofertar produtos frescos, com qualidade, diversidade e bons preços para abastecer toda Santa Catarina.

Hoje, a Ceasa São José é o principal elo entre o produtor e o consumidor. Se consolidou como o principal

ponto de escoamento da produção de hortifrutigranjeiros do estado.

São mais de 150 empresas instaladas em 200 boxes e cerca de 700 produtores rurais de 35 municípios catarinenses que atuam nas 248 Pedras. Juntos, movimentam em torno de R\$ 450 milhões por ano ao comercializar em média 340 mil toneladas de frutas e hortaliças nacionais e importadas, além de

ovos e produtos atípicos.

Essa movimentação gera mais de três mil empregos diretos e no mínimo seis mil indiretos. O Programa de rastreabilidade aplicado na Ceasa é exemplo nacional e determinante para melhorar a qualidade e garantir produtos saudáveis e seguros.

Parabéns a todos que contribuíram para esses 41 anos de sucesso!



APP Cantu: Todos os nossos produtos na palma da mão.

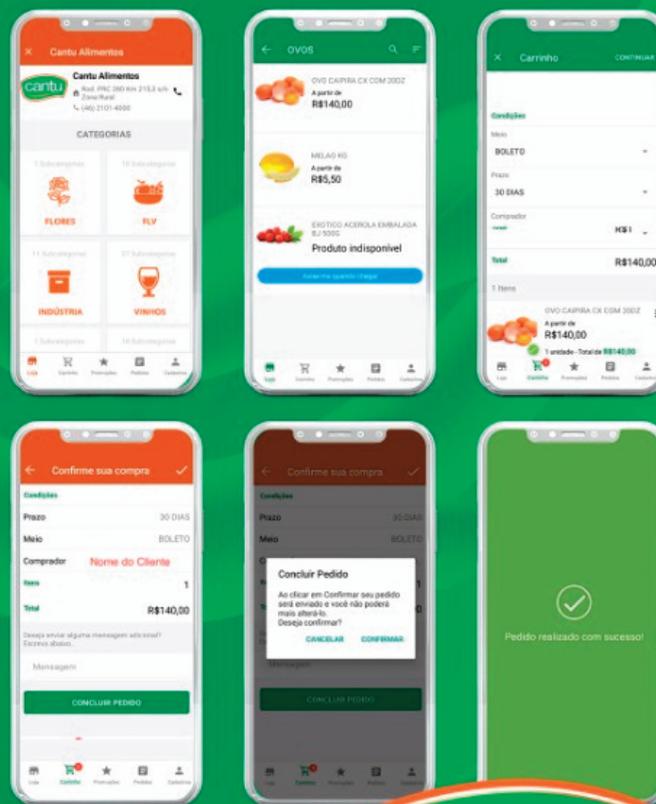
Comprar nossos produtos, ficou ainda mais fácil, basta utilizar o aplicativo da Cantu Alimentos. Queremos ajudar você a melhorar sua experiência com compras online.

Compre de forma mais fácil com nosso Aplicativo.

A Cantu criou um aplicativo, para facilitar e melhorar a experiência dos seus clientes, em relação a compra online. Com mais de 10 mil clientes em todo o Brasil, são 50 anos de tradição, qualidade e comprometimento.

Receba produtos de qualidade, sem precisar sair do seu estabelecimento como: FLV (Frutas, legumes e Verduras), Alimentos Industrializados, Ovos, Vinhos e demais produtos da Cantu.

Baixe o App e confira quais produtos estamos oferecendo e quais regiões já estamos atendendo.



Para dúvidas, conte com o apoio do nosso Call Center: **0300 210 10 10** ou acesse: **cantu.com.br**



Ceasa São José. (48) 3346.6467 | 2106.4400